

Todos têm o direito à verdade

Internacional - Em 2010, a ONU proclamou pela Assembleia Geral, um dia para lembrar daqueles que têm seus direitos humanos violados. Normalmente, pessoas que fazem parte de grupos minoritários enfrentam mais dificuldades nesse sentido. É o caso dos cristãos que vivem nos países que fazem parte da Lista Mundial da Perseguição. Além de perder seus direitos quando se decidem pelo cristianismo, eles são humilhados, rejeitados, pressionados em todas as esferas da vida e, muitas vezes, até torturados, presos e mortos.

O Irmão André, fundador da Portas Abertas, explica que os cristãos possuem seu próprio conjunto de direitos humanos. Segundo ele, as pessoas têm o direito de saber que Jesus deu sua vida por todo o mundo e derramou seu sangue para perdoar o pecado de cada pessoa. Portanto, “ouvir sobre o evangelho” é um direito de todos.

Nossos irmãos perseguidos ao redor do mundo, têm o direito de receber nossas orações e ajuda, além do nosso amor e de todo o tipo de colaboração. Portanto, nós que somos cristãos livres de perseguição, podemos nos manter sempre bem informados sobre tudo o que acontece com eles. Nós temos o direito de saber como eles vivem e temos a oportunidade de ajudá-los. “Lembre-se daqueles que estão em cadeias, como a Bíblia diz, identifique-se com eles, ore por eles e ame-os”,

Fonte: Portas abertas